

## Primeira onda feminista

Este texto apresenta como a literatura está incorporando os movimentos feministas. Sua leitura ilustra o conteúdo do texto *As relações entre os movimentos feministas e outros movimentos sociais*.

Schuma Schumacher, junto com Érico Vital Brazil, organizou o livro *Dicionário Mulheres do Brasil: De 1500 até a atualidade* e coordena o projeto “Mulher, 500 Anos Atrás dos Panos”. Em um **artigo** seu, escreve:

Para ler o artigo completo, acesse o site do projeto Mulher 500 anos atrás dos panos: [http://www.mulher500.org.br/artigos\\_detalhe.asp?cod=9](http://www.mulher500.org.br/artigos_detalhe.asp?cod=9)

“Por muito tempo acreditei que a luta feminista havia começado nos anos 70. Maravilhoso equívoco! Além de uma enorme injustiça. Como protagonistas do feminismo contemporâneo, não podemos ignorar as lutas que nos antecederam. A das índias que lutaram contra a violência dos colonizadores; das negras que se rebelaram contra a escravidão; e das brancas que romperam com as limitações que lhes confinava ao mundo privado, para conquistar direitos de cidadania e ter voz no mundo público.

**Dicionário Mulheres do Brasil: De 1500 até a atualidade** – Esta obra coletiva é organizada por Schuma Schumacher e Érico Vital Brazil. Conta a trajetória das índias, brancas e negras que viveram em diferentes condições sociais e que por diversas maneiras, e de forma decisiva, contribuíram para o desenvolvimento e formação do país. Através desses registros, os autores pretendem fazer justiça e levantar criticamente parte dos panos que encobriram, durante séculos, as vozes, os olhares e os corpos femininos da nossa história. São 568 páginas, cerca de 900 verbetes biográficos e temáticos e mais de 270 imagens. Editora: Jorge Zahar Editor. Ano de publicação: 2000. Dica: Para adquirir o dicionário, procure-o nas livrarias de sua cidade ou solicite através do site da [REDEH - Rede de Desenvolvimento Humano](#).

Resgatar esta memória é o principal objetivo do projeto “Mulher, 500 Anos Atrás dos Panos”, que venho coordenando junto com Érico Vital Brazil. Um dos produtos deste projeto foi a revista “Abre-alas”, que está sendo lançada neste encontro e que contou com a edição e redação de Fernanda Pompeu e com a pesquisa e textos de Teresa Novaes Marques, Hildete Pereira de Melo e Carmen Alveal. Nela buscamos resgatar o papel das mulheres na história brasileira, no período entre a chegada da família real portuguesa ao Brasil, em janeiro de 1808, até 1937 quando Getúlio Vargas fecha o Congresso, instalando-se o período ditatorial conhecido como o Estado Novo, que perdurou até 1945.

De forma organizada e coletiva, ou individualmente, foram inúmeras as mulheres que contribuíram para a construção de nossa condição feminina atual. A elas devemos o reconhecimento da cidadania feminina, com leis e reformas sociais que até hoje nos beneficiam. Nelas temos um exemplo de persistência e luta pela causa indígena, pela abolição da escravatura, pelo direito das mulheres de freqüentar escolas e universidades e o direito de votar e ser votadas.”